

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**
2 **Vinte e Dois de Maio de Dois Mil e Dezenove.** Presentes os Conselheiros e as
3 Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de
4 presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum,
5 **Cecilio Serafim dos Santos**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os
6 presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, com os seguintes itens de
7 pauta: **1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação das**
8 **Atas dos dias: 27/02; 13/03; 27/03; 24/04 de 2019; 3) 1) Criação da Comissão**
9 **Permanente da Rede de Urgência e Emergência – REDE MÁRIO GATTI; 4)**
10 **1)Apresentação, Discussão do Termo Aditivo ao Convenio 04/2017 do Serviço de**
11 **Saúde Dr. Cândido Ferreira – SSCF 2019; 5) Projeto de Lei Nº 116/2019 Programa Mais**
12 **Médico Campineiro; 6) Informes. 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre. Abertas as**
13 **inscrições: O Sr. Alexandre** relata o descaso na saúde. **Sra. Ivonilde** informa sobre a
14 recomposição do CMS, Segmento Usuários – **Associações de Pessoas com Deficiências**
15 um titular e suplente, **CLS Distrito de Saúde Sul** um titular e suplente; **Segmento Gestor –**
16 **DRS7** um titular e suplente. **Prestador de Serviço em Saúde** um titular e suplente. E
17 informa as eleições em curso: **CLS dos Centros de Referencias: Laboratório de**
18 **Patologia Clínica de Campinas, Polis 1,2 e 3. SAMU, HMMG** ocorrerão nos respectivos
19 Conselhos Distritais de Saúde. Dia 11 de Junho de 2019, Distrito Sul e Leste; dia 18 de
20 Junho de 2019, Distrito Sudoeste e Noroeste. E dia 24 de Junho de 2019, Distrito Norte. **Sr.**
21 **Lúcio** informa sobre a situação caótica da UPA São José e diz que será feito um ato para
22 sensibilizar a gestão pela falta de trabalhadores e insumos. **Sr. Alberto** alerta pela falta de
23 indicação do CMS em relação ao Comitê de Ética da PUC. **Sra. Mariana** fala sobre o
24 movimento da luta antimanicomial e solicita reunião com secretário de saúde. Faz leitura de
25 carta do ultimo ato realizado no dia 03 de Abril de 2019 pela comissão. **Sra. Terezita** fala
26 sobre a saúde mental tem piorado cada vez mais, pois o espaço físico do CAPS Integração
27 e inapropriado e conclui convidando o secretario para fazer uma visita ao serviço. **Sra.**
28 **Núbia** cobra da gestão resposta de ofício sobre a ausência de fonoaudióloga na UTI do
29 Hospital Dr. Mário Gatti. **2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas dos dias:**
30 **27/02; 13/03(com 03 Abstencões); 27/03; 24/04 de 2019;** em processo de votação com a
31 alterações apresentada pela conselheira Núbia na ata do dia 27/03/19 (sobre a moção de
32 repudio pela ausência de tradutores de libras na 11ª CMS). Ficam **APROVADAS AS ATAS.**
33 O **Sr. Cecilio** solicita ao pleno a inversão da pauta devido à presença do secretário de
34 saúde Dr. Cármino indo para o item. **5) Projeto de Lei Nº 116/2019 Programa Mais**
35 **Médicos Campineiro; Dr. Cármino** informa que esta sendo agendada uma audiência

36 pública na Câmara para discussão do Projeto de lei. Faz um breve relato sobre o Projeto
37 Mais Médicos do governo Federal para fixar médicos em todo território nacional. E relata
38 que com a saída dos médicos cubanos ficou uma lacuna que espera seja preenchida pelo
39 Programa Mais Médico Campineiro. Que tem por finalidade estimular a qualificação da
40 Estratégia de Saúde da Família e dos profissionais médicos, para atuar junto as equipes de
41 saúde da família, no âmbito da atenção primária em saúde, em conformidade com os
42 princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, na forma da lei, cuja coordenação será
43 realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, através das aéreas competentes, e nos
44 termos e condições que serão definidas em regulamentação própria. E a qualificação dos
45 profissionais médicos se dará através de curso de especialização **latu sensu** ou programa
46 de residência médica, ambos em "Medicina de Família e Comunidade". A implantação se
47 dará mediante a formalização de parceria com instituição de ensino superior
48 preferencialmente do município de Campinas e com Rede Mário Gatti de Urgência,
49 Emergência e Hospitalar, para fins de realização das atividades de ensino, pesquisa e
50 extensão nos termos da lei, mediante oferta de cursos de especialização e de residência
51 medica. Ficam criadas 120 (cento e vinte) bolsas, destinadas aos médicos participantes do
52 Programa "Mais Médicos Campineiro", no valor de até R\$ 11.000,00 (onze mil reais),
53 custeadas pelo município de Campinas, nas seguintes modalidades: 1. Bolsa formação,
54 para especializando e residentes: a) complementar, para residentes que já percebam bolsas
55 de outras fontes, até o valor máximo previsto no caput deste artigo. b) integral, para
56 residentes de vagas novas que não percebam bolsas de qualquer fonte e para
57 especializando. Será regulamentado por decreto regulamentador. Haverá Processo seletivo
58 para contratação. Nos termos de cooperação entre as universidades. E o CETS irá
59 colaborar na logística. Terá a principio 120 médicos. Hoje temos 79 médicos bolsistas. **Sra.**
60 **Núbia** solicita que seja corrigida a ata do dia 27/03/19. A lei será enxuta e acompanhada de
61 um decreto regulamentador. No máximo em setembro estaremos com 40 médicos
62 contratados se tudo ocorrer a contento. **Dr. Edison Bueno** da Unicamp informa que a
63 Faculdade de Medicina irá ampliar a residência para os médicos da família. Onde os
64 médicos poderão ir para outras cidades. **Sr. Porsani** parabeniza a iniciativa que espera que
65 tudo de certo e questiona se realmente esses profissionais ficaram na rede. Pelas
66 dificuldades apresentadas. E pergunta se o secretario irá se candidatar ao algum cargo
67 eletivo. **Sra. Maria Helena** pergunta ao secretário quantos médicos estão lotados na
68 secretaria de saúde e quantos na rede de urgência e emergência. **Sr. Trombetta** pergunta
69 ao secretário quando será inaugurado a UPA Suleste e fala da precariedade da urgência e
70 emergência na cidade. E reclama que o projeto foi apresentado na Câmara sem passar pelo

71 CMS. Também reclama da falta de RH nas unidades básicas. E a situação sócio
72 assistencial e o desfalque na rede básica, falta de leitos. **Sra. Luciana** questiona a não
73 discussão do Projeto de Lei não ter sido discutido no CMS. Fala da importância de uma
74 rede completa com os vários trabalhadores que compõem a rede. **Sra. Leila** fala da
75 obrigatoriedade de ficar na rede básica e pergunta sobre a dotação orçamentária. **Sr. João**
76 fala que há a necessidade de discutir o modelo assistencial. **Sra. Marília** residente da Saúde
77 Mental fala sobre a formação através da residência que acaba sendo mão de obra barata.
78 **Sr. Valdir** fala da falta de vínculo empregatício e não pensaram na população indígena e
79 negra. **Dra Vera Salerno** médica sanitária aposentada da PMC, fala das precariedades
80 atuais que se encontram a rede básica e como preceptor de alunos residentes, todo dia
81 pede desculpa pelo caos instalado. Pois já tivemos uma saúde pública de primeira. **Dra.**
82 **Silvia Santiago** professora da saúde coletiva da Unicamp, fala da urgência de
83 recomposição das equipes e do programa de educação e formação. **Sr. João** solicita de
84 mais gestão da SMS em relação ao tempo de espera no HMMG. **Dr. Cármino** conclui que o
85 programa é de educação e não de provimentos. E responde a Maria Helena que tem em
86 média mais ou menos 1.500 médicos na rede municipal e mais de 1 milhão de consultas na
87 atenção básica entrega das UBS novas e ou reformadas. Dificuldade na manutenção das
88 equipes. Concurso foi licitado. Integração dos médicos cubanos. Desde que haja regulação
89 do governo federal. Também fala para o Trombetta a entrega de 12 UBS novas e ou 17
90 reformadas. Fala da carência de enfermeiros e também do concurso novo que esta pra sair.
91 Será gasto 0,17% do orçamento. Conclui que deveria ter regulamento da carreira em nível
92 de estado. Preceptoria será paga com base em outra lei. Será feita a formação por
93 professores das universidades envolvidas. Não é emprego estamos falando de bolsista que
94 são médicos em formação. Não existe urgência do projeto na câmara esta sendo debatido
95 normalmente. Responde ao **Sr. João Olimpio** que não contamina ninguém e que o
96 comentário dele foi muito desagradável. E que a legislação em relação aos concursos
97 públicos é bastante rigorosa e atende a todos os requisitos da lei. E fala que esta a
98 disposição de todos. **4) 1) Apresentação, Discussão do Termo Aditivo ao Convenio**
99 **04/2017 do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira – SSCF 2019; Apresentado por Sra.**
100 **Simone Bonavita gestora do convenio pelo DGDO.** Justificativa - Dada a necessidade de
101 complementar a assistência prestada em saúde mental pelos serviços da administração
102 direta do município, solicitamos a formalização de termo aditivo ao convênio Nº 04/2017, a
103 fim de continuarmos oferecendo à população de Campinas os serviços necessários para a
104 composição da rede municipal de saúde mental. Objeto do Convenio - Prorrogar por 36
105 meses a assistência e formação em Saúde Mental de forma complementar a Rede

106 Municipal de Saúde, respeitando e atendendo as Diretrizes do Ministério da Saúde e
107 Diretrizes Municipais do Programa de Saúde Mental. Alterar a forma de composição do
108 plano de trabalho e avaliação da execução do convênio, implantando indicadores de Metas
109 Físicas e de Desempenho vinculados ao repasse dos recursos financeiros, nos moldes da
110 contratualização. Vigência - De 03/06/2019 à 02/06/2022. Serviços oferecidos: 06 CAPS III:
111 Esperança, Estação, Antonio da Costa Santos, Novo Tempo, Davi Capistrano, Integração.
112 20 Serviços Residenciais Terapêuticos. 03 CAPS AD III: Reviver, Independência, Antonio
113 Orlando, 02 CAPS Infante Juvenil: Carretel, Espaço Criativo. 01 Consultório na Rua (02
114 equipes), 05 Centros de Convivência: Espaço das Vilas, Toninha, Casa dos Sonhos, Portal
115 das Artes, Rosa dos Ventos. Projetos de Inclusão Social pelo Trabalho: Núcleo de Oficinas e
116 Trabalho, Casa das Oficinas, Projetos alternativos complementares, Cândido
117 Escola/Residência Médica. Valores de Custeio: Mensal: até **R\$ 5.910.000,00**, Anual: até **R\$**
118 **70.920.000,00**. **Sra.Teresita** reforça sua queixa em relação à estrutura do CAPS Integração.
119 **Sra. Kennia** pelo SSCF concorda com as falas e diz que acolhe as pessoas. E que esta
120 disponível para esclarecer todas as duvidas. E das readequações dos imóveis alugados. **Sr**
121 **Cecilio** diz que fez duas reuniões na executiva e conselho fiscal com os questionamentos
122 pertinentes. **Sr. Porsani** preocupações no reconhecimento da dívida do SSCF,
123 precarização do serviço demissão dos trabalhadores falta de insumos, precarização não é o
124 caminho. Profunda discussão sobre a prestação dos serviços. Faz um resgate dos
125 convênios passados e toda a luta que o CMS vem travando esse tempo todo agora com a
126 ajuda do MP na figura da Promotora Dra Cristiane Hillal. E que está para ser fechado um
127 acordo entre as partes. De recolhimento da dívida passada. E conclui lendo o Parecer do
128 Conselho Fiscal e da Secretaria Executiva que se encontra arquivado no CMS. Em 20 e 21
129 de Maio de 2019 o Conselho Fiscal e a Secretaria Executiva exararam o **Parecer sobre o**
130 **Termo Aditivo ao Convênio 04/2017 do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira – SSCF**
131 **2019**. Considerando os esclarecimentos a Secretaria Executiva e Conselho Fiscal, se
132 manifestam favoráveis a prorrogação do convênio com as seguintes recomendações para a
133 estabilidade nas relações do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira e a Prefeitura Municipal
134 de Campinas e a SMS: Que a PMC e o Cândido Ferreira construam acordo no Processo Nº
135 1036015-12.2014.8.26.01.14. Que neste acordo preveja a continuidade do Cândido na
136 prestação do Serviço de Saúde Mental com a PMC e a SMS. Que o Cândido ferreira
137 apresente regularmente e anualmente para o CMS a prestação de contas referentes ao
138 acordo do processo citado e comprove a utilização dos recursos oriundos para o
139 recolhimento das dívidas com o FGTS, receita Federal e INSS. **Questão de Ordem**
140 solicitada pelo conselheiro **Sr. Alfredo Leal** pedindo contagem de quórum só consta 21

141 conselheiros. **Sra. Luciana** alerta para a continuidade da reunião, pois o convenio precisa
142 ser votado por conta da vigência do mesmo. **Sr. Mariante** faz considerações sobre o
143 quórum e diz que a SMS não tem dignidade política em relação a dívida para com o SSCF.
144 Que se aprofunde a discussão sobre a saúde mental na cidade. **Sr. Alfredo** contextualiza
145 que é uma temeridade votar sem quórum. E sugere que seja chamada uma reunião
146 extraordinária para conclusão da matéria. **Sra. Luciana** discorre todos os problemas
147 referentes ao descaso com a saúde mental do município. **Sr. João Olimpio** fala da falta de
148 compromisso dos conselheiros em relação às matérias votadas no pleno. **Sr. Mariante**
149 sugere que seja aprovado por ad referendum. E acatado a sugestão pelo presidente **Sr.**
150 **Cecilio**. **Sra. Kennia** fala do acordo entre o MP e SMS e SSCF. **Sra. Erika** complementa
151 que enquanto SMS tem feito o plano coletivo o formato e adequado. Faz o
152 acompanhamento do convenio e precisa seguir as portarias do MS e ele não acaba
153 atendendo por várias razões e conclui que os imóveis são locados e que não tem
154 governabilidade sobre eles. **Sr. Cecilio** consulta se tem alguém contrario ao ad referendum
155 em relação ao convenio do SSCF, não havendo contrário prossegue a pauta. **6) Informes** a
156 **Dra Ana Elisa Scotoni** medica pediátrica do HMMG fala sobre as doenças respiratória que
157 ocorrem nas crianças no período do outono diferente dos adultos que ocorrem no inverno. A
158 transmissão ocorre de pessoa a pessoa. Faltam leitos pediátricos no município de
159 campinas. O que ocasionam a superlotação das UTI Pediátricas e isso é decorrente da falta
160 de planejamento da SMS. Hoje temos 15 pediatras a menos, e contamos com leitos
161 improvisados, 30% a menos dos técnicos de enfermagem adoecidos e afastados e 70% a
162 menos no corpo de enfermeiros. Redução de 10 leitos e no dia 03 de maio de 2019 o
163 fechamento da UTI Infantil da PUCC, também ocorreu à morte do bebê internado no dia 05
164 de maio de 2019, neste dia havia 03 internados. Segundo o secretário de saúde não faltou
165 assistência. Apesar de serem assistidos estavam em local inadequado, pois não contavam
166 com profissionais intensivistas. Número de internações foi menor que o ano passado; cadê o
167 Rh? Existe um andar com quartos fechados por falta de RH; Falta campanha preventiva,
168 pois se todo ano ocorrem os episódios? Campinas tem pediatras que sabem e querem
169 fazer. **Sr. Cecilio** pergunta como fazer para cobrar que a SMS faça esse planejamento e em
170 que momento ele deve ser extartado? **Dra. Ana** responde que o conselho Gestor a DRS7
171 não trabalha com os dados do HMMG. e que com a morte eles se mexeram e encontraram
172 vagas noutras UTIs. **Dr. Sergio Dias** relata que estava presente o tempo todo solicitando
173 vaga de UTI na DRS7. **Sr. Lúcio** fala que acompanha o HMMG há muito tempo e sabe das
174 dificuldades que os trabalhadores enfrentam no dia a dia e sugere que seja uma plenária em
175 frente ao HMMG. Para sensibilizar a gestão. Sr. Alfredo Leal fala da importância do HMMG

176 e o esforço despendido pelo Dr. Sérgio à frente da equipe. Também fala sobre o humaniza
177 SUS que o HMMG deve receber prêmio como hospital pediátrico (projeto do Gatinho). **Sr.**
178 **Mariante** sugere que seja colocado no papel cronograma para ações que são previsíveis de
179 ocorrer ou veremos a tragédia ser repetida ano a ano. **Sra. Luciana** conclui que serão
180 encaminhadas as sugestões. **Sra. Erika** fala do monitoramento mensal pela Cross. E todo
181 esforço realizado pela SMS. E fala que mais de 97 municípios que acabam vindos para
182 serem atendidos por Campinas. Devido a nossa oferta de serviços. Devido a demanda não
183 se consegue demonstrar todo o nosso potencial de atendimento. Nossa rede é 100%
184 regulada pelo Município através do agendamento pela CROSS. **Sr. Cecilio** agradece a
185 presença de todos e sem mais para o momento encerra a reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio**
186 **Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida, e aprovada, será arquivada e
187 publicizada no portal do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.